AS PARAFILIAS NUMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA.

Autor(res)

Nair Fatima Nunes Garcia
Viviane Aparecida Da Silva Vieira Candido
Jhenifer Balbino Dos Santos
Jheniffer Silva Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Este trabalho consiste na pesquisa academica para fins de conhecimento estudantil, sobre os espectro sexual na visão psicanalítica.
Uma breve explicação sobre a parafilia o que seria anormal e normal de acordo com DSM-IV e na visão de FREUD.
Em consulta ao Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM IV), encontramos que as parafilias (gosto pelo acessório) são caracterizadas por anseios, fantasias ou comportamentos sexuais recorrentes e intensos que envolvem objetos, atividades ou situações incomuns e causam sofrimento ou prejuízo na vida do indivíduo. Certas fantasias e comportamentos associados com parafilias podem iniciar na infância ou nos primeiros anos da adolescência, mas tornam-se mais definidos e elaborados durante a adolescência e início da idade adulta.
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-34372009000100014
Para FREUD o prazer de ver (escopofilia) transforma-se em perversão: (a) quando se restringe exclusivamente à genitália; (b) quando se liga à superação do asco (o voyeur – espectador das funções excretórias); ou (c) quando suplanta o alvo sexual normal, em vez de ser preparatório a ele. Freud, nos Três Ensaios (1905-[1974], p. 147).